



Fórum de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação

DOCUMENTO CONSOLIDADO

INTERDISCIPLINARIDADE

INTERNALIZAÇÃO DA INTERDISCIPLINARIDADE NO ENSINO, NA PESQUISA E NA EXTENSÃO

Ações propostas em reuniões das regionais, consolidadas abaixo:

- Identificar avanços e desafios na implementação da interdisciplinaridade no Ensino, Pesquisa e Extensão, com base nas experiências institucionais;
- Desenvolver ações efetivas, pelas agências financiadoras de pesquisa, visando a implementação de atividades interdisciplinares tais como aumento do número de editais que contemplem a interdisciplinaridade como elemento norteador da pesquisa;
- Privilegiar, nos editais de processos seletivos, o conhecimento e as habilidades requeridas, evitando-se a exigência de diploma de determinado curso disciplinar;

- Promover a atitude interdisciplinar, demonstrando sua necessidade para a solução de problemas complexos. Para tal, é necessário: a) investir na formação acadêmica, estimulando a flexibilidade curricular; b) incentivar a formação e interação de grupos e redes de pesquisa; c) fomentar a discussão sobre o tema por meio de seminários, colóquios e nas matrizes curriculares;
- Estimular os sistemas de avaliação da pós-graduação a valorizar experiências interdisciplinares de pesquisa e de formação como um componente que diferencia qualitativamente os programas de pós-graduação.
- Considerar os desafios da interligação de saberes, estabelecendo relações de parcerias entre as universidades (interinstitucionalidade), os setores públicos, as empresas e a sociedade civil.

Os debates foram estruturados ao longo de 3 eixos:

I) a Estrutura curricular nas Universidades;

II) a Interação de grupos e redes de pesquisa;

III) os Recursos (financeiros e pessoal).

Eixo I (Estrutura Curricular), um desafio é questionar a separação rígida entre os diferentes níveis de ensino (graduação, mestrado e doutorado).

Eixo II, é preciso avançar em políticas institucionais que permitam a integração entre grupos de pesquisa, como seminários e cursos temáticos de interesse amplo (sobre aspectos epistemológicos e/ou metodológicos de interesse de várias áreas do conhecimento), que permitam inclusive uma maior proximidade física entre os pesquisadores. Nesse contexto, discutiu-se uma questão operacional importante em relação à implementação e/ou maior apoio a laboratórios multiusuários institucionais.

Eixo III (Recursos Financeiros e Pessoal), entende-se que o principal aspecto a ser discutido é o gerenciamento de recursos humanos.

As instituições tendem a ter estruturas acadêmico-administrativas (i.e., Departamentos, Institutos, Centros) excessivamente isoladas e que possuem políticas ou ações que dificultam sua integração com outros setores. Além disso, este distanciamento dificulta a interação com docentes e pesquisadores de outras áreas. Soma-se a isto a existência de poucos editais que promovam ações interdisciplinares. As agências de fomento deveriam lançar editais centrados na resolução de problemas complexos.

Cabe ao FOPROP, estimular a internalização da interdisciplinaridade, ampliando o debate e criando uma cultura que a valorize, criando/apoiando uma série de “boas práticas”, reforçando a inserção da interdisciplinaridade no dia a dia das Instituições. Ao mesmo tempo, o FOPROP precisa atuar junto às agências de fomento e outros órgãos governamentais, a fim de que essas diretrizes passem a ser incorporadas em suas ações.